

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	9
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	19
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	20
Demonstração do Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
Notas Explicativas	28

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	58
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	60
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	61

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	126.000
Preferenciais	31.388
Total	157.388
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	26/04/2016	Dividendo	27/04/2016	Preferencial	Preferencial Classe A	232,19369
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	26/04/2016	Dividendo	27/04/2016	Ordinária		28,82559
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	26/04/2016	Dividendo	27/04/2016	Preferencial	Preferencial Classe A	11,72342
Assembléia Geral Extraordinária	27/06/2016	Dividendo	28/06/2016	Ordinária		10,16595
Assembléia Geral Extraordinária	27/06/2016	Dividendo	28/06/2016	Preferencial	Preferencial Classe A	10,16595

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.366.504	1.672.760
1.01	Ativo Circulante	7.959	17.597
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.641	17.106
1.01.03	Contas a Receber	258	201
1.01.03.01	Clientes	62	2
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	196	199
1.01.03.02.01	Juros sobre Capital Próprio	22	25
1.01.03.02.02	Dividendos	174	174
1.01.06	Tributos a Recuperar	512	67
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	512	67
1.01.06.01.01	Tributos a Compensar e a Recuperar	512	67
1.01.07	Despesas Antecipadas	72	4
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	476	219
1.01.08.03	Outros	476	219
1.02	Ativo Não Circulante	1.358.545	1.655.163
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.387	881
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.387	881
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	555	143
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	832	738
1.02.02	Investimentos	1.357.098	1.654.213
1.02.02.01	Participações Societárias	1.349.276	1.646.391
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	10	12
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	17.714	17.115
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.331.552	1.629.264
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	7.822	7.822
1.02.02.02.01	Propriedades para Investimento	7.723	7.723
1.02.02.02.02	Obras de Arte	99	99
1.02.03	Imobilizado	46	53
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	46	53
1.02.04	Intangível	14	16
1.02.04.01	Intangíveis	14	16
1.02.04.01.02	Software	14	16

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.366.504	1.672.760
2.01	Passivo Circulante	914	8.554
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	207	130
2.01.01.01	Obrigações Sociais	42	33
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	165	97
2.01.02	Fornecedores	26	241
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	26	241
2.01.03	Obrigações Fiscais	71	317
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	70	317
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	317
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	70	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1	0
2.01.05	Outras Obrigações	610	7.866
2.01.05.02	Outros	610	7.866
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	7.288
2.01.05.02.04	Participações nos Lucros	592	568
2.01.05.02.20	Outras Contas a Pagar	18	10
2.02	Passivo Não Circulante	366.905	453.344
2.02.02	Outras Obrigações	14.710	0
2.02.02.02	Outros	14.710	0
2.02.02.02.03	Plano de Remuneração Variável e de Retenção	14.710	0
2.02.03	Tributos Diferidos	351.213	452.435
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	351.213	452.435
2.02.04	Provisões	982	909
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	982	909
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	43	42
2.02.04.01.05	Provisões Administrativas	939	867
2.03	Patrimônio Líquido	998.685	1.210.862
2.03.01	Capital Social Realizado	408.204	114.204
2.03.02	Reservas de Capital	172.521	172.521
2.03.02.07	Incentivos Fiscais para Investimento	71	71
2.03.02.08	Reserva de Transações entre Sócios	172.450	172.450
2.03.04	Reservas de Lucros	609.922	909.522
2.03.04.01	Reserva Legal	0	22.841
2.03.04.02	Reserva Estatutária	406.640	677.799
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	180.577	180.577
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	22.705	28.305
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-10.087	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-181.875	14.615

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	982	1.874	688	1.422
3.01.01	Receita de Prestação de Serviços	41	94	51	88
3.01.02	Receita com Imóveis de Renda	941	1.780	637	1.334
3.03	Resultado Bruto	982	1.874	688	1.422
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	2.695	-11.630	14.487	16.079
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.266	-4.297	-1.263	-4.318
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.306	6.852	317	498
3.04.04.01	Dividendos Auferidos - No País	299	572	0	0
3.04.04.02	Dividendos Auferidos - Exterior	2.589	5.354	0	0
3.04.04.20	Outras Receitas Operacionais	418	926	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	1.302	-14.782	-25	-25
3.04.05.01	Provisão para Plano de Remuneração Variável e de Retenção	1.302	-14.710	0	0
3.04.05.20	Outras Despesas Operacionais	0	-72	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	353	597	15.458	19.924
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.677	-9.756	15.175	17.501
3.06	Resultado Financeiro	276	781	1.745	-1.919
3.06.01	Receitas Financeiras	342	866	1.152	3.244
3.06.02	Despesas Financeiras	-66	-85	593	-5.163
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-4	-5	-239	-475
3.06.02.02	Variações Cambiais Passivas	-62	-80	832	-4.688
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.953	-8.975	16.920	15.582
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-485	-1.112	0	0
3.08.01	Corrente	-485	-1.112	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.468	-10.087	16.920	15.582
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.468	-10.087	16.920	15.582
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	22,03472	-64,09000	107,50502	99,00374

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.99.01.02	PN	22,03472	-64,09000	107,50502	99,00374

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	3.468	-10.087	16.920	15.582
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-81.975	-196.490	-2	-198
4.03	Resultado Abrangente do Período	-78.507	-206.577	16.918	15.384

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.424	26.241
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.401	-1.319
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	-8.975	15.582
6.01.01.02	Depreciação/Amortização	10	14
6.01.01.03	Provisão para Contingências	73	0
6.01.01.04	Participação no Resultado	592	0
6.01.01.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-597	-19.924
6.01.01.07	Juros, Variações Monetárias e Cambiais	-412	5.160
6.01.01.08	Ganho/Perda com Operações a Termo	0	-2.151
6.01.01.09	Provisão para o Plano de Remuneração Variável e Retenção	14.710	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.980	604
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-60	-12
6.01.02.02	Depósitos Judiciais	0	-20
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-540	223
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	-68	-5
6.01.02.06	Outras Contas a Receber	-257	573
6.01.02.07	Fornecedores	-215	-8
6.01.02.09	Salários e Encargos Sociais	77	131
6.01.02.10	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-1.111	0
6.01.02.11	Participação no Resultado	-568	0
6.01.02.12	Outras Contas a Pagar	8	-220
6.01.02.13	Tributos a Pagar	-246	-58
6.01.03	Outros	3	26.956
6.01.03.01	Juros sobre Capital Próprio de Controlada	3	861
6.01.03.03	Dividendos Recebidos de Controladas	0	26.095
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1	-13
6.02.01	Aquisição do Ativo Imobilizado	0	-8
6.02.04	Aquisição de Ativo Intangível	-1	-5
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-12.888	-1.394
6.03.01	Dividendos Pagos	-12.888	-1.394
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-10.465	24.834
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	17.106	12.630
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.641	37.464

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	114.204	172.521	909.522	0	14.615	1.210.862
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	114.204	172.521	909.522	0	14.615	1.210.862
5.04	Transações de Capital com os Sócios	294.000	0	-299.600	0	0	-5.600
5.04.01	Aumentos de Capital	294.000	0	-294.000	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-5.600	0	0	-5.600
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.087	-196.490	-206.577
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.087	0	-10.087
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-196.490	-196.490
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-297.712	-297.712
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	101.222	101.222
5.07	Saldos Finais	408.204	172.521	609.922	-10.087	-181.875	998.685

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	97.014	71	177.000	0	-42.447	231.638
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	97.014	71	177.000	0	-42.447	231.638
5.04	Transações de Capital com os Sócios	17.190	0	-26.505	0	0	-9.315
5.04.01	Aumentos de Capital	17.190	0	-17.190	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-9.315	0	0	-9.315
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.582	-199	15.383
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.582	0	15.582
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-199	-199
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-199	-199
5.07	Saldos Finais	114.204	71	150.495	15.582	-42.646	237.706

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	8.726	1.920
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.874	1.422
7.01.02	Outras Receitas	6.852	498
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-16.974	-1.437
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.192	-1.412
7.02.04	Outros	-14.782	-25
7.02.04.05	Plano de Remuneração Variável e de Retenção	-14.710	0
7.02.04.20	Outros	-72	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-8.248	483
7.04	Retenções	-11	-14
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-11	-14
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-8.259	469
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.463	23.168
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	597	19.924
7.06.02	Receitas Financeiras	866	3.244
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-6.796	23.637
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-6.796	23.637
7.08.01	Pessoal	1.580	971
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.530	920
7.08.01.03	F.G.T.S.	50	51
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.626	1.921
7.08.02.01	Federais	1.569	147
7.08.02.02	Estaduais	0	34
7.08.02.03	Municipais	57	1.740
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	85	5.163
7.08.03.01	Juros	0	473
7.08.03.03	Outras	85	4.690
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	85	4.690
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-10.087	15.582
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-10.087	15.582

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.423.535	1.718.422
1.01	Ativo Circulante	80.115	77.748
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	78.222	76.537
1.01.03	Contas a Receber	1.076	924
1.01.03.01	Clientes	64	8
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.012	916
1.01.03.02.01	Juros sobre Capital Próprio	0	25
1.01.03.02.20	Outras Contas a Receber	1.012	891
1.01.06	Tributos a Recuperar	745	283
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	745	283
1.01.07	Despesas Antecipadas	72	4
1.02	Ativo Não Circulante	1.343.420	1.640.674
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.552	3.061
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.552	3.061
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	2.720	2.323
1.02.01.09.05	Impostos a Recuperar	832	738
1.02.02	Investimentos	1.339.558	1.637.275
1.02.02.01	Participações Societárias	1.331.729	1.629.446
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	10	12
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.331.719	1.629.434
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	7.829	7.829
1.02.02.02.01	Propriedades para Investimento	7.723	7.723
1.02.02.02.02	Obras de Arte	106	106
1.02.03	Imobilizado	296	322
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	296	322
1.02.04	Intangível	14	16
1.02.04.01	Intangíveis	14	16
1.02.04.01.02	Software	14	16

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.423.535	1.718.422
2.01	Passivo Circulante	54.051	50.497
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	221	142
2.01.01.01	Obrigações Sociais	56	45
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	165	97
2.01.02	Fornecedores	30	245
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	30	245
2.01.03	Obrigações Fiscais	182	329
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	181	329
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	98	0
2.01.03.01.20	Outros Impostos Federais	83	329
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1	0
2.01.05	Outras Obrigações	1.317	8.594
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	638
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	638
2.01.05.02	Outros	1.317	7.956
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	55	54
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	7.288
2.01.05.02.04	Participações nos Lucros	592	568
2.01.05.02.20	Outras Contas a Pagar	670	46
2.01.06	Provisões	52.301	41.187
2.01.06.02	Outras Provisões	52.301	41.187
2.01.06.02.04	Provisões de Sinistros Ocorridos e Não Avisados	34.730	25.536
2.01.06.02.05	Sinistros a Liquidar	17.108	15.359
2.01.06.02.06	Outras Provisões Técnicas	463	292
2.02	Passivo Não Circulante	369.376	455.688
2.02.02	Outras Obrigações	14.710	0
2.02.02.02	Outros	14.710	0
2.02.02.02.03	Plano de Remuneração Variável e de Retenção	14.710	0
2.02.03	Tributos Diferidos	351.213	452.435
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	351.213	452.435
2.02.04	Provisões	3.453	3.253
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.453	3.253
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.471	2.344
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	43	42
2.02.04.01.05	Provisões Administrativas	939	867
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.000.108	1.212.237
2.03.01	Capital Social Realizado	408.204	114.204
2.03.02	Reservas de Capital	172.521	172.521
2.03.02.07	Incentivos Fiscais para Investimento	71	71
2.03.02.08	Transações de Capital entre Sócios	172.450	172.450
2.03.04	Reservas de Lucros	609.922	909.522
2.03.04.01	Reserva Legal	0	22.841
2.03.04.02	Reserva Estatutária	406.640	677.799
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	180.577	180.577
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	22.705	28.305

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-10.087	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-181.875	14.615
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.423	1.375

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	981	1.873	662	1.369
3.01.01	Receita de Prestação de Serviços	41	94	25	35
3.01.02	Receita de Imóveis de Renda	940	1.779	637	1.334
3.03	Resultado Bruto	981	1.873	662	1.369
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	2.219	-12.559	18.773	21.266
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.437	-6.908	-2.211	-6.446
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	11.809	28.197	9.215	21.655
3.04.04.01	Receitas de Prêmios de Seguros	8.042	20.096	8.394	19.888
3.04.04.02	Dividendos Auferidos - Exterior	2.589	5.354	0	0
3.04.04.03	Outras Receitas Operacionais com DPVAT	461	1.247	490	1.234
3.04.04.04	Dividendos Auferidos - No país	299	572	0	0
3.04.04.20	Outras Receitas Operacionais	418	928	331	533
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.153	-33.846	-8.112	-19.275
3.04.05.01	Despesa com Comercialização de Seguros	-113	-285	-123	-286
3.04.05.02	Sinistros	-6.732	-17.210	-7.343	-17.476
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais DPVAT	-610	-1.569	-621	-1.488
3.04.05.04	Provisão para o Plano de Remuneração Variável e Retenção	1.374	-14.710	0	0
3.04.05.05	Outras Despesas Operacionais	-72	-72	-25	-25
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-2	19.881	25.332
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.200	-10.686	19.435	22.635
3.06	Resultado Financeiro	974	2.112	2.356	-743
3.06.01	Receitas Financeiras	2.712	5.373	2.916	6.553
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.738	-3.261	-560	-7.296
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-1.676	-3.181	-1.392	-2.608
3.06.02.02	Variações Cambiais Passivas	-62	-80	832	-4.688
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.174	-8.574	21.791	21.892
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-677	-1.465	-145	-276
3.08.01	Corrente	-677	-1.465	-145	-276

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.497	-10.039	21.646	21.616
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	3.497	-10.039	21.646	21.616
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.468	-10.087	16.920	15.582
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	29	48	4.726	6.034
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	22,03472	-64,09000	107,50500	99,00374
3.99.01.02	PN	22,03472	-64,09000	107,50502	99,00374

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	3.497	-10.039	21.646	21.616
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-81.975	-196.490	-160	-551
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-78.478	-206.529	21.486	21.065
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-78.507	-206.577	16.760	15.383
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	29	48	4.726	5.682

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	14.570	32.586
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.499	-6.432
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido	-8.574	21.892
6.01.01.02	Depreciação/Amortização	29	33
6.01.01.04	Juros, Variações Monetárias e Cambiais	-412	5.160
6.01.01.05	Participação no Resultado	592	0
6.01.01.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2	-25.332
6.01.01.07	Provisão para o Plano de Remuneração Variável e Retenção	14.710	0
6.01.01.08	Provisão para Contingências	200	0
6.01.01.11	Ganho/Perda de Instrumentos Derivativos	0	-2.151
6.01.01.20	Participação dos Não Controladores	-48	-6.034
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	8.066	7.013
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-56	10
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-557	310
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	15	-41
6.01.02.06	Outras Contas a Receber	-121	697
6.01.02.07	Fornecedores	-215	-5
6.01.02.09	Salários e Encargos Sociais	79	129
6.01.02.11	Provisões Técnicas	11.114	6.681
6.01.02.12	Outas Contas a Pagar	-14	-392
6.01.02.13	Tributos a Pagar	-245	-59
6.01.02.17	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-1.366	-317
6.01.02.18	Participação no Resultado	-568	0
6.01.03	Outros	5	32.005
6.01.03.01	Dividendos Recebidos/ a Receber	0	33.896
6.01.03.02	Despesas Antecipadas	-68	-5
6.01.03.03	Juros sobre Capital Próprio	25	0
6.01.03.20	Participação dos Não Controladores	48	-1.886
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	2	-18
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	0	-8
6.02.02	Alienação de Investimentos	3	0
6.02.03	Adição ao Investimento	0	-5
6.02.04	Aquisição de Intangíveis	-1	-5
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-12.887	-1.394
6.03.02	Dividendos Pagos/a Pagar	-12.887	-1.394
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.685	31.174
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	76.537	65.549
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	78.222	96.723

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	114.204	172.521	909.522	0	14.615	1.210.862	1.375	1.212.237
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	114.204	172.521	909.522	0	14.615	1.210.862	1.375	1.212.237
5.04	Transações de Capital com os Sócios	294.000	0	-299.600	0	0	-5.600	0	-5.600
5.04.01	Aumentos de Capital	294.000	0	-294.000	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-5.600	0	0	-5.600	0	-5.600
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.087	-196.490	-206.577	48	-206.529
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.087	0	-10.087	48	-10.039
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-196.490	-196.490	0	-196.490
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-297.712	-297.712	0	-297.712
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	101.222	101.222	0	101.222
5.07	Saldos Finais	408.204	172.521	609.922	-10.087	-181.875	998.685	1.423	1.000.108

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	97.014	71	177.000	0	-42.447	231.638	69.366	301.004
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	97.014	71	177.000	0	-42.447	231.638	69.366	301.004
5.04	Transações de Capital com os Sócios	17.190	0	-26.505	0	0	-9.315	-8.006	-17.321
5.04.01	Aumentos de Capital	17.190	0	-17.190	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-9.315	0	0	-9.315	-8.006	-17.321
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.582	-199	15.383	5.973	21.356
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.582	0	15.582	6.034	21.616
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-199	-199	-61	-260
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-199	-199	-61	-260
5.07	Saldos Finais	114.204	71	150.495	15.582	-42.646	237.706	67.333	305.039

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	30.070	23.024
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	94	35
7.01.02	Outras Receitas	29.976	22.989
7.01.02.01	Receitas com Imóveis de Renda	1.779	1.334
7.01.02.02	Receitas com Operações de Seguros	20.389	20.187
7.01.02.03	Variação da Provisão Técnica de Seguros	-293	-299
7.01.02.20	Outras Receitas	8.101	1.767
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-37.207	-21.771
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.361	-2.496
7.02.04	Outros	-33.846	-19.275
7.02.04.02	Variação de Despesas de Comercialização Diferidas	-285	-286
7.02.04.03	Sinistros	-8.207	-13.080
7.02.04.04	Variação de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados	-9.003	-4.396
7.02.04.05	Plano de Remuneração Variável e de Retenção	-14.710	0
7.02.04.20	Outras	-1.641	-1.513
7.03	Valor Adicionado Bruto	-7.137	1.253
7.04	Retenções	-11	-33
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-11	-33
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-7.148	1.220
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.371	31.885
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2	25.332
7.06.02	Receitas Financeiras	5.373	6.553
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-1.777	33.105
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-1.777	33.105
7.08.01	Pessoal	1.896	1.279
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.846	1.228
7.08.01.03	F.G.T.S.	50	51
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.105	2.914
7.08.02.01	Federais	3.048	1.139
7.08.02.02	Estaduais	0	34
7.08.02.03	Municipais	57	1.741
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.261	7.296
7.08.03.01	Juros	0	473
7.08.03.03	Outras	3.261	6.823
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	3.261	6.823
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-10.039	21.616
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-10.087	15.582
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	48	6.034

Comentário do Desempenho

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

A Administração da Participações Industriais do Nordeste S.A. (“PIN” ou “Companhia”) apresenta-lhes, a seguir, os resultados referentes ao segundo trimestre de 2016, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e conforme as normas internacionais de relatórios financeiros IFRS (*International Financial Reporting Standards*) emitidas pelo IASB (*International Accounting Standards Board*).

As Informações Trimestrais foram examinadas pela BKR - Lopes Machado Auditores, na qualidade de auditores independentes da Companhia, em atendimento às normas emitidas pela CVM.

Ambiente Macroeconômico

A implementação do governo interino a partir do início do processo de *impeachment* com sua postura de buscar um ajuste fiscal e reformas foi o tema principal ao longo do trimestre. A retomada da confiança na economia brasileira contribuiu para uma reversão das expectativas dos agentes de mercado com impactos positivos sobre os preços dos ativos de risco, o dólar e a curva de juros. Após a depreciação de 47% observada em 2015 que fez com que o dólar terminasse o ano em R\$/USD 3,9048, o cenário de mudança política aliado a medidas pró-crescimento adotadas pelo FED e pelo governo Chinês contribuíram para que o câmbio fechasse o trimestre em R\$/USD 3,2098 (-18%).

A variação do valor do dólar teve reflexo no patrimônio da PIN considerando que a moeda funcional do negócio embalagens (ações da Ball) é o dólar.

Participações Acionárias

Negócio Embalagem

Em 21 de dezembro de 2015, a PIN permutou a totalidade das ações ordinárias detidas na Latapack S.A. (“Latapack”) por 5.729.662 ações da Ball Corporation (“Ball”). A quantidade de ações recebidas pela PIN na Operação, representa em torno de 3,2% da participação no capital da Ball pós aquisição da Rexam PLC e levando-se em consideração a diluição potencial de opções em ações relacionado ao programa de remuneração e retenção da Ball.

A Ball é uma empresa norte-americana que fornece embalagens de metal para bebidas, alimentos e produtos domésticos, além de sistemas aeroespaciais e outras tecnologias e serviços para clientes públicos e privados.

A intenção da PIN é a manutenção do investimento em ações da Ball no longo prazo para manter exposição diversificada ao mercado de embalagens metálicas mundial. O nosso conhecimento acumulado sobre o mercado de embalagens de bebidas ao longo dos

Comentário do Desempenho

últimos 30 anos e a excelência da administração da Ball nos permite ser otimistas sobre este investimento e possíveis investimentos sinérgicos com os atuais, contribuindo para a perenidade da Companhia.

Aquisição da Rexam PLC¹

Em 30 de junho de 2016, a Ball concluiu a aquisição da totalidade das ações da Rexam PLC por aproximadamente USD 6,1 bilhões em dinheiro e ações, além da assunção de aproximadamente USD 2,4 bilhões em dívida líquida. Com isso, a Ball tornou-se a maior produtora de embalagens metálicas para bebidas do mundo. A Ball finalizou também a venda de certos ativos por exigência regulatória para o Ardagh Group, recebendo USD 3,1 bilhões em dinheiro.

Com mais de 18.700 colaboradores em 5 continentes e 30 países, a Ball agora opera 75 unidades de fabricação de embalagens metálicas para bebidas na América do Norte, América Central, Europa, Rússia, América do Sul, Ásia e Médio Oriente.

Desempenho Ball Corporation - 2º Trimestre 2016²

No segundo trimestre de 2016, o resultado operacional da Ball foi impactado por itens não recorrentes. Além das despesas relacionadas à operação de aquisição da Rexam PLC, a empresa teve gastos para a realização de reestruturações operacionais e financeiras, além de lucro com a venda de certas plantas para o Ardagh Group.

USD milhões	2T'15	2T'16	Variação 2T'16-2T'15	1S'15	1S'16	Variação 1S'16-1S'15
Receita Líquida	2.172	2.030	-6,5%	4.095	3.785	-7,6%
Resultado Operacional	274	267	-2,6%	400	156	-61%
Lucro Líquido	160	369	+130%	188	242	+28,7%

A tabela abaixo resume a evolução dos principais indicadores em bases comparáveis para um melhor entendimento do desempenho operacional.

USD milhões	2T'15	2T'16	Variação 2T'16-2T'15	1S'15	1S'16	Variação 1S'16-1S'15
Resultado Operacional	208	251	+20,7%	386	407	+5,4%
Lucro Líquido	125	152	+21,6%	222	237	+6,8%

O resultado do segundo trimestre da Ball mostrou uma melhora no desempenho operacional em quase todos os segmentos. As informações a seguir são apresentadas em bases comparáveis.

¹ As informações sobre as perspectivas após a conclusão da operação estão disponíveis na seção de relação com investidores do site da Ball (www.ball.com).

² Fonte (tradução livre): Press Release Ball (www.ball.com) 04 Agosto de 2016 Ball Reports Strong Second Quarter 2016 Results

Comentário do Desempenho

Embalagens Metálicas para Bebidas - América & Ásia

O destaque positivo foi a demanda por latas especiais nos EUA e Brasil. Por outro lado, as ações de redução de custo implementadas na China ainda não foram suficientes para compensar o fraco desempenho da região. A segunda linha de Monterrey no México e a nova planta em Myanmar iniciaram a produção.

USD milhões	2T'15	2T'16	Variação 2T'16-2T'15	1S'15	1S'16	Variação 1S'16-1S'15
Receita Líquida	1.132	1.053	-6,9%	2.155	1.990	-7,7%
Resultado Operacional	126	137	+8,7%	252	239	-5,2%

Embalagens Metálicas para Bebidas - Europa

A demanda por latas especiais e a redução do prêmio do alumínio³ no trimestre impulsionaram o resultado operacional.

USD milhões	2T'15	2T'16	Variação 2T'16-2T'15	1S'15	2S'16	Variação 1S'16-1S'15
Receita Líquida	481	479	-0,4%	860	835	-2,9%
Resultado Operacional	59	74	+25,4%	88	113	+28,4%

Embalagens Metálicas para Alimentos e Produtos Domésticos

A demanda por embalagens metálicas no mercado de aerossol continua forte e compensou a redução do volume no mercado de embalagens para alimentos.

USD milhões	2T'15	2T'16	Variação 2T'16-2T'15	1S'15	1S'16	Variação 1S'16-1S'15
Receita Líquida	332	298	-10,2%	640	583	-8,9%
Resultado Operacional	29	33	+13,8%	59	53	-10,2%

Aeroespacial e Tecnologia

O backlog excedeu USD 1 bilhão ao final do trimestre.

USD milhões	2T'15	2T'16	Variação 2T'16-2T'15	1S'15	1S'16	Variação 1S'16-1S'15
Receita Líquida	230	193	-16,2%	445	373	-16,2%
Resultado Operacional	20	19	-5,0%	39	37	-5,1%
Backlog ⁴	641	1.000				

PQ Seguros S.A.

A PQ Seguros é uma seguradora que deixou de emitir apólices de seguro desde 1995, respondendo atualmente apenas pelos sinistros ocorridos até novembro daquele ano.

³ Uma das componentes de preço do alumínio

⁴ Indicativo dos projetos em carteira.

Comentário do Desempenho

Atualmente, a PQ Seguros ainda mantém uma participação na Seguradora Líder, administradora dos Consórcios do Seguro DPVAT, não atuando em nenhum outro ramo de seguro.

A PQ Seguros obteve um lucro líquido de R\$ 377 mil no final do segundo trimestre de 2016 (R\$ 639 mil no semestre), proveniente basicamente de sua participação nos Consórcios do Seguro DPVAT.

Ao longo dos últimos anos, os resultados têm sido positivos e a empresa vem distribuindo lucros compatíveis com as regras estabelecidas pela SUSEP, órgão regulador do mercado de seguros.

Latapack Participações Ltda.

Esta sociedade não é operacional. Foi adquirida da Latapack em 2015 pela PIN pelo valor patrimonial tendo em vista que não fez parte da operação de permuta por ações da Ball.

MSB Participações S.A.

Esta companhia, da qual a PIN é titular de ações representativas de 16,67% de seu capital social, não é operacional.

Impactos Relevantes no Resultado do Trimestre

A receita mais importante contabilizada pela PIN no segundo trimestre de 2016 foram os dividendos pagos pela Ball de USD 0,13 por ação, dos quais a PIN recebeu R\$ 2.589 mil (R\$ 1.813 mil líquido de imposto retido nos Estados Unidos).

As demais receitas incluem R\$ 982 mil (aluguel e prestação de serviços), R\$ 353 mil (substancialmente equivalência da PQ Seguros), R\$ 342 mil (receita financeira) e R\$ 717 mil de outras receitas.

Em janeiro de 2016, o Conselho de Administração da PIN aprovou o “Plano de Remuneração Variável e Retenção dos Diretores”, que tem como objetivo: (i) remunerar a atual Diretoria pelos resultados obtidos para a Companhia na operação de permuta de ações de emissão da Latapack por ações da Ball, (ii) reter a atual Diretoria à medida em que difere o plano desta remuneração; e (iii) alinhar o interesse da atual Diretoria com os interesses dos acionistas através do compartilhamento de riscos e incentivos de longo prazo (5 anos).

O benefício será calculado tendo como base 63.280 ações de emissão da Ball, considerando a cotação das ações da Ball e a variação cambial. Em 30 de junho de 2016 a provisão totalizava R\$ 14.710 mil.

As demais despesas incluem R\$ 514 mil (substancialmente associadas à operação de permuta), R\$ 1.566 mil (despesas gerais e administrativas) e R\$ 186 mil (tributos).

Comentário do Desempenho

Impactos Relevantes no Patrimônio

Por se tratar de um investimento estratégico em que a intenção é manter um relacionamento operacional de longo prazo com a Ball, as ações recebidas em permuta foram contabilizadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico 38 - Instrumentos Financeiros, no reconhecimento inicial e na mensuração posterior, seguindo a orientação do item AG3 deste Pronunciamento, classificando o ativo financeiro como disponível para venda.

Considerando o período compreendido entre 31 de dezembro de 2015 e 30 de junho de 2016, o câmbio variou de R\$/USD 3,9048 para R\$/USD 3,2098 (-17,80%) e a cotação das ações da Ball oscilou de USD 72,73 para USD 72,29 (já considerando os dividendos pagos ao longo do semestre).

Com isso, o valor justo das ações permutadas caiu de R\$ 1.627.202 mil para R\$ 1.329.490 mil (redução de R\$ 297.712 mil). As provisões de IRPJ e CSSL diferidas foram parcialmente revertidas no montante de R\$ 101.222 mil. O efeito líquido no patrimônio foi uma redução de R\$ 196.490 mil.

Dividendos

No primeiro semestre de 2016, a PIN recebeu o montante de R\$ 5.354 (R\$ 3.751 mil líquido de imposto retido nos Estados Unidos) pagos pela Ball como dividendos, dos quais R\$ 2.589 mil (R\$ 1.813 mil líquido de impostos retidos) foram pagos no segundo trimestre de 2016.

Neste semestre, a PIN por sua vez, distribuiu aos seus acionistas o valor de R\$ 12.888 mil em dividendos, da seguinte forma:

- (a) Em 27 de abril de 2016, a PIN distribuiu o montante de R\$ 11.288 mil em dividendos para seus acionistas (R\$ 4.000 mil referente aos lucros apurados no exercício de 2010 e registrados na reserva especial de dividendos e R\$ 7.288 mil a título de dividendo prioritário de 2015).
- (b) Em 28 de junho de 2016, foram distribuídos R\$ 1.600 mil a título de dividendos referente ao lucro apurado no exercício de 2010, registrado na reserva especial de dividendos.

Gestão de caixa

A PIN auferiu a maior parte das suas receitas através de dividendos recebidos de suas controladas e demais sociedades em que detém participação societária. Como dito acima, o montante recebido de dividendos até o final do segundo trimestre de 2016 foi de R\$ 5.354 mil advindo do seu investimento no exterior (R\$ 3.751 mil líquidos de imposto de renda e variação cambial). Adicionalmente, foram recebidos R\$ 1.231 mil a título de

Comentário do Desempenho

aluguel dos ativos imobiliários, R\$ 489 mil a título de receita financeira sobre a aplicação do caixa e R\$ 1.117 mil como resultado de outras receitas.

Do total das receitas auferidas pela PIN no semestre, (i) aproximadamente R\$ 1.813 mil foram gastos administrativos da Companhia; (ii) R\$ 1.649 mil foram gastos não recorrentes associados à permuta das ações acima referida; (iii) R\$ 568 mil foram pagos a título de participação nos lucros de empregados referente ao 2º semestre de 2015; (iv) R\$ 139 mil foram impostos pagos; e (v) R\$ 12.884 mil a título de dividendos.

Com isso, o caixa líquido consumido no 1º semestre de 2016 foi de R\$ -10.465 mil e o saldo final de caixa e equivalentes, em 30 de junho de 2016, terminou em R\$ 6.641 mil.

Governança Corporativa

São parte integrante do modelo de governança corporativa adotado pela PIN, além da participação dos acionistas em Assembleia Geral, o Conselho de Administração, a Diretoria e o Conselho Fiscal. Embora a existência permanente do Conselho Fiscal não seja obrigatória, ele foi instalado em 2015 e conta com a participação de profissionais independentes, tendo um deles sido eleito por acionistas minoritários.

Esses órgãos estão comprometidos não apenas com a transparência da PIN, como também com a perenidade e sustentabilidade empresarial. Suas responsabilidades e atribuições encontram-se previstas na lei e no estatuto social. As regras para funcionamento do Conselho Fiscal estão definidas em regimento interno próprio, aprovado pela unanimidade de seus membros.

Instrução CVM 381/03

A PIN contratou em maio de 2016 a BKR - Lopes Machado Auditores para prestação dos serviços de auditoria de suas demonstrações financeiras do exercício social findo de 2016, bem como para revisões especiais das informações trimestrais enviadas à CVM.

Cabe ressaltar que a empresa BKR - Lopes Machado Auditores não prestou outros serviços à PIN e suas controladas, além da auditoria externa das demonstrações financeiras.

Salvador, 15 de agosto de 2016.

A Diretoria.

Notas Explicativas

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 - Informações gerais

A Participações Industriais do Nordeste S.A. ("Companhia" ou "Controladora" ou "PIN") é uma sociedade anônima de capital aberto, com registro na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), com sede em Salvador - Bahia, e tem como principal objetivo a participação, direta ou indireta, no capital de outras sociedades. Apesar de estar subordinada à regulação da CVM, a Companhia não possui ações negociadas em bolsas de valores.

Atualmente, a Companhia possui substancial participação em empresas que atuam nos segmentos de embalagens (através das ações da Ball Corporation recebidas em permuta no final de 2015) e segurador (através da PQ Seguros S.A.).

Em 21 de dezembro de 2015 a PIN concluiu com a Ball Corporation ("Ball") a operação de permuta da totalidade das ações detidas na Latapack S.A. por 5.729.662 ações da Ball Corporation (nota 10). A intenção da PIN é a manutenção do investimento em ações da Ball no longo prazo para continuar a participar do mercado de embalagens metálicas.

O custo das estruturas administrativa e operacional comuns e os benefícios dos serviços prestados entre as empresas são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

As presentes informações contábeis intermediárias foram autorizadas para emissão pela Diretoria da PIN em 15 de agosto de 2016.

2 – Apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1 - Base de preparação e apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela CVM.

2.2 Bases de consolidação

As controladas são consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam sendo consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado seguem a sua natureza, complementado pela eliminação do seguinte:

- Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;

Notas Explicativas

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas.

	Participação no capital total - %	
	30/06/2016	31/12/2015
Incluídas na consolidação		
Controladas diretas:		
PQ Seguros S.A.	92,48	92,48
Latapack Participações Ltda. (nota 10)	100	100
Coligada		
MSB Participações S.A.	16,67	16,67

(a) Informações contábeis intermediárias individuais

Nas informações contábeis intermediárias individuais a coligada e as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações contábeis intermediárias individuais quanto nas informações contábeis intermediárias consolidadas para se chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis intermediárias da Controladora e de suas controladas, incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas, são apresentadas em Reais (“moeda funcional”).

3- Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados e para as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia.

3.1 - Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (Real) utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do período.

Notas Explicativas

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.2 - Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista, investimentos temporários de curto prazo, de liquidez imediata, conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.3 - Instrumentos financeiros

(a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, títulos e valores mobiliários, partes relacionadas, outros créditos e instrumentos financeiros derivativos.

A mensuração de ativos financeiros depende de sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

- (i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação, quando são adquiridos para esse fim, principalmente no curto prazo.

- (ii) Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

- (iii) Disponíveis para venda

São aqueles ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou que não são classificados como (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. O ganho ou a perda resultante de ativo financeiro disponível para venda deve ser reconhecido como outros resultados abrangentes, exceto no caso de perdas no valor recuperável e de ganhos e perdas cambiais de itens monetários, até que o ativo financeiro seja desreconhecido, momento em que o ganho ou a perda cumulativa anteriormente reconhecida com outros resultados abrangentes deve ser reconhecido no resultado. Os dividendos resultantes de instrumento patrimonial disponível para venda são reconhecidos no resultado quando o direito da entidade de recebê-los é estabelecido.

Notas Explicativas

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Instrumentos financeiros derivativos e operações de *hedge*

A Companhia eventualmente utiliza instrumentos derivativos na gestão dos seus riscos financeiros, não sendo utilizados instrumentos derivativos com o objetivo de especulação. Mudanças no valor justo dos derivativos são registradas como ganhos ou perdas no resultado do ou no patrimônio líquido, quando a transação for elegível e caracterizada como um *hedge* efetivo na modalidade de fluxo de caixa, e que tenha sido efetivo durante o período relacionado.

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*. Além disso, a Companhia documenta sua avaliação, tanto no início quanto de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são, ou não, eficazes nas suas variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

As variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge* efetivo de fluxo de caixa tem seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido e o componente ineficaz registrado no resultado do período. Os valores registrados no patrimônio líquido somente são transferidos para resultado do período quando o item protegido for efetivamente realizado.

(c) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(d) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

(e) Passivos financeiros

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

- (i) Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Notas Explicativas

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de recompra no curto prazo. Essa categoria inclui instrumentos financeiros derivativos que não satisfazem os critérios de contabilização de hedge definidos pelo CPC 38 – Derivativos, incluindo os derivativos embutidos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, e também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge efetivos.

Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

(ii) Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros líquidos dos custos de transação incorridos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros.

(iii) Outros passivos financeiros

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, quando aplicável.

3.4 - Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são registradas pelo custo de aquisição, formação ou construção. Os gastos incorridos com reparos e manutenção são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos. A recuperação das propriedades para investimento por meio das operações futuras bem como as vidas úteis e o valor residual dos mesmos são acompanhadas periodicamente e ajustados de forma prospectiva, se necessário. A Companhia contabiliza suas Propriedades para Investimento com base no custo contábil.

3.5 – Participações societárias

São as participações permanente em outras sociedades, na forma de ações (sociedades anônimas) ou na forma de quotas (sociedade limitada), classificadas no balanço patrimonial no grupo de investimentos (ativo não circulante). Essas participações são avaliadas pelo seu valor justo, pelo método da equivalência patrimonial ou pelo custo, dependendo do percentual de participação e da relevância do investimento.

As participações avaliadas pelo método de equivalência patrimonial representam ações ou quotas

Notas Explicativas

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de empresas controladas e coligada.

As participações avaliadas pelo valor justo são classificadas no ativo circulante ou no ativo não circulante do balanço patrimonial, dependendo da expectativa de realização. Este método é utilizado na avaliação das participações societárias relevantes em que os instrumentos patrimoniais possuam seu valor cotado em mercado ativo e cujo valor justo possa ser confiavelmente mensurado.

No método de custo o investimento é avaliado pelo seu preço de custo que corresponde ao valor efetivamente gasto na aquisição do investimento.

Este método é utilizado para investimentos considerados não relevantes.

3.6 - Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico deduzido das respectivas depreciações e perdas por desvalorização, se aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado.

O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando necessário

3.7 - Ativos intangíveis

As licenças de uso e software são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de software são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

3.8 - Avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros

Ativos não financeiros são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, se houver perda decorrente de situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, ela é reconhecida no resultado do exercício.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

Notas Explicativas

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.9 – Provisões para contingências

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou operacional que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

3.10 - Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% (15% - controlada PQ Seguros) sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

As despesas com imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente. Estão reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

3.11 – Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

Na controlada PQ Seguros S.A., as receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT - Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre - são contabilizadas com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A..

3.12 - Benefícios a empregados

A Companhia oferece a empregados e executivos o benefício da participação nos resultados.

Esses valores são reconhecidos como despesa tendo em contrapartida uma provisão a pagar ao empregado. Anualmente a Companhia revisa estas estimativas de remuneração variável que são integralmente liquidadas em dinheiro conforme data prevista em acordo coletivo.

3.13 - Distribuição de dividendos

A distribuição de resultados para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas informações contábeis intermediárias da Companhia ao final do exercício, quando assim deliberado pelos acionistas.

O estatuto social estabelece que os lucros apurados anualmente, através de deliberação dos acionistas, poderão ser: (i) distribuídos integralmente, (ii) retidos em contas de reservas de lucros

Notas Explicativas

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

específica ou (iii) capitalizados, sendo que (a) aos acionistas será atribuído, em cada exercício, um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira, e (b) os acionistas detentores de ações preferenciais classe "A" farão jus à prioridade no recebimento de dividendo mínimo obrigatório correspondente a 3% (três por cento) do valor do patrimônio líquido da ação.

3.14 - Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. A Diretoria-Executiva da PIN é o principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais e pela estratégia da Companhia.

3.15 - Demonstração do valor adicionado ("DVA")

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e suas controladas e sua distribuição durante determinado período, sendo apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações contábeis intermediárias individuais e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

4 - Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

4.1 - Estimativas e premissas contábeis críticas

A PIN utiliza certas premissas para fazer suas estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. A estimativa e premissa que apresenta um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, está contemplada abaixo.

(a) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A PIN usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

Notas Explicativas

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.2 - Pronunciamentos do IFRS que ainda não estão em vigor

Em julho de 2015, o IASB emitiu a versão final do IFRS 9 com vigência para os períodos anuais iniciados a partir de 01 de janeiro de 2018. A norma tem como objetivo a substituição da norma IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração. As principais mudanças trazidas por esta norma são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; e (iv) o conceito de derivativos embutidos foi extinto. A Companhia não espera que a referida norma, bem como as demais a entrar em vigor até 2018, produzam impactos relevantes em suas informações contábeis intermediárias futuras.

5 - Gestão de riscos

5.1 - Fatores de risco financeiro

As atividades da PIN a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da PIN e suas controladas leva em consideração a imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando-se de instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco, quando julgar necessário.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

A PIN está exposta ao risco cambial decorrente de exposição principalmente ao dólar dos Estados Unidos.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Considerando que a PIN não possui ativos ou passivos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Os limites de riscos são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a administração não espera nenhuma perda, não reconhecida, decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

Notas Explicativas

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro levando em consideração as obrigações financeiras de curto prazo da PIN. Essa previsão leva em consideração os fluxos de pagamento de dívidas, o cumprimento de cláusulas restritivas, e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

O excesso de caixa é investido em aplicações financeiras de alta liquidez, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data das informações contábeis intermediárias, a PIN mantinha suas aplicações em fundos de investimento em renda fixa e LFTs, com liquidez imediata.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos do Consolidado, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Controladora	Consolidado
	Menos de	Menos de
	um ano	um ano
Em 30 de junho de 2016		
Fornecedores	26	30
Em 31 de dezembro de 2015		
Fornecedores	241	245

5.2 - Gestão de capital

Os objetivos da Controladora ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade e para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a PIN pode rever a política de distribuição dos resultados.

Condizente com outras empresas do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Notas Explicativas

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5.3 - Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a PIN para instrumentos financeiros similares.

A PIN e suas controladas aplicam o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos mensurados pelo valor justo:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
	Nível 1	Nível 1
Ativo		
Investimentos disponíveis para venda		
Títulos patrimoniais - Outras Participações Societárias (ações da Ball Corporation)	1.329.490	1.627.202

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (disponíveis para venda) é baseado no preço de mercado, cotado na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pela PIN é o preço de venda destes ativos na Bolsa. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

Por se tratar de um item não monetário classificado como disponível para venda, o ganho ou perda sobre este item é reconhecido em conta específica de outros resultados abrangentes, assim como a variação cambial atribuída a esse componente de ganho ou perda.

Notas Explicativas

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5.4 - Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Consolidado	
	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Contrapartes sem classificação externa de crédito		
Contas a receber e outras contas a receber (circulante e não circulante)	1.076	899
Contrapartes com classificação externa de crédito		
Caixa e equivalentes de caixa	78.222	76.537

6 - Operações com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Ativo circulante				
Fundos de investimentos (a)	6.579	16.864	19.362	29.178
Contas a receber (b)	302	96	302	96
Dividendos a receber (c)	174	174	-	-
Resultado				
Rendas de prestação de serviços (b)	93	276	93	276
Receitas financeiras (d)	-	37	-	-
Receitas de aluguel (b)	715	1.083	714	1.083
Remuneração de administradores	(147)	(209)	(463)	(1.084)

- (a) As transações entre partes relacionadas foram realizadas com a BBM II Gestão de Recursos Ltda. e foram efetuadas nas mesmas condições praticadas com terceiros.
- (b) As transações e saldos com partes relacionadas foram realizadas, substancialmente, com as empresas Engepack Embalagens S.A., Latapack S.A., Banco BBM S.A. e BBM II Gestão de Recursos Ltda. e foram efetuadas nas mesmas condições praticadas pelo mercado.
- (c) Referem-se a dividendos a receber da controlada PQ Seguros S.A.
- (d) Referem-se a atualização monetária dos juros sobre capital próprio pagos pela controlada PQ Seguros no exercício de 2015.

Notas Explicativas

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7 - Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Caixa	4	3	7	4
Bancos	58	239	329	696
Quotas de fundos de investimento	6.579	16.864	70.992	69.373
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	6.894	6.464
	<u>6.641</u>	<u>17.106</u>	<u>78.222</u>	<u>76.537</u>

As quotas de fundos de investimentos em renda fixa não exclusivos, foram valorizadas com base no valor da quota divulgada pelos administradores dos fundos na data dos balanços, sendo BEM DTVM Ltda., Banco Itaú Unibanco S.A., Banco do Brasil S.A., Banco Bradesco S.A.

8 - Instrumentos financeiros por categoria**(a) Controladora**

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	6.641	17.106
Contas a receber de clientes	62	2
Outras contas a receber	476	219
Total	<u>7.179</u>	<u>17.327</u>
	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Outros passivos financeiros		
Fornecedores	26	241
	<u>26</u>	<u>241</u>

(b) Consolidado

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	78.222	76.537
Contas a receber de clientes	64	8
Outras contas a receber	1.012	891
	<u>79.298</u>	<u>77.436</u>
	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Outros passivos financeiros		
Fornecedores	30	245
	<u>30</u>	<u>245</u>

Notas Explicativas

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9 - Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
IRPJ a compensar	2.978	1.328	3.596	1.896
CSLL a compensar	10	8	41	70
PIS e COFINS (i)	9.407	9.407	9.407	9.407
ISS a compensar	2	2	2	2
Outros	11	11	11	11
Antecipações no ano – IRPJ	(815)	-	(816)	-
Antecipações no ano - CSLL	(298)	-	(299)	-
Redução ao valor recuperável (i)	(9.951)	(9.951)	(10.365)	(10.365)
	<u>1.344</u>	<u>805</u>	<u>1.577</u>	<u>1.021</u>
Ativo circulante	512	67	745	283
Ativo não circulante	<u>832</u>	<u>738</u>	<u>832</u>	<u>738</u>

(i) Em dezembro de 2011, a Receita Federal do Brasil habilitou créditos de PIS e COFINS recolhidos a maior, da Lei nº 9.718 de 1998, da Controladora para compensação. Os referidos créditos prescreveram e a Controlada ingressou na justiça para transformá-los em precatórios.

10 - Participações societárias (investimentos em controladas e coligada)

	Latapack Participações Ltda.	PQ Seguros S.A.	MSB	Total	
				30/06/2016	31/12/2015
Informações relevantes em 30 de junho de 2016					
Capital total (capital votante)	100%	92,48%	16,67%	-	-
Quantidade de ações/quotas possuídas	35.030	220	368	-	-
Capital social	175	15.190	834	-	-
Total do ativo	215	74.727	61	-	-
Patrimônio líquido	214	18.922	60	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	8	639	(10)	-	-
Evolução dos investimentos					
No início do período	<u>206</u>	<u>16.909</u>	<u>12</u>	<u>17.127</u>	<u>236.196</u>
Baixa de ágio em coligada	-	-	-	-	(504)
Adição de investimentos	-	-	-	-	203
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	222
Dividendos recebidos	-	-	-	-	(58.500)
Resultado de equivalência patrimonial	8	591	(2)	597	46.658
Baixa do investimento permutado	-	-	-	-	(207.148)
No fim do período	<u>214</u>	<u>17.500</u>	<u>10</u>	<u>17.724</u>	<u>17.127</u>

A Latapack Participações Ltda. e a MSB Participações S.A. ("MSB") não são auditadas. A PQ Seguros S.A. foi examinada pelos mesmos auditores independentes da Companhia.

Notas Explicativas

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 26 de outubro de 2015, a PIN assinou com a Ball, um Contrato de Permuta de Ações (*Exchange Agreement*) por meio do qual a Companhia permutou a totalidade de suas 30.553.128 (trinta milhões, quinhentas e cinquenta e três mil, cento e vinte e oito) ações ordinárias de emissão da Latapack S.A., por 5.729.662 (cinco milhões, setecentas e vinte e nove mil, seiscentas e sessenta e duas) ações de emissão da Ball (“Operação”).

A Operação foi concluída em 21 de dezembro de 2015, após aprovação pelas respectivas autoridades governamentais de defesa econômica no Brasil e nos Estados Unidos da América e à satisfação de determinadas condições precedentes usuais para este tipo de operação.

Esta Operação permitiu que a Companhia continuasse participando e investindo no mercado de embalagens metálicas através da Ball. A Ball fez no início de 2015 uma oferta pela totalidade das ações de sua concorrente, Rexam PLC, e em 30 de junho de 2016, concluiu a aquisição da totalidade das ações da Rexam PLC por aproximadamente USD 6,1 bilhões em dinheiro e ações e a assunção de aproximadamente USD 2,4 bilhões em dívida líquida. Com isso, a Ball tornou-se a maior produtora de embalagens metálicas para bebidas do mundo. A Ball conclui também a venda de certos ativos por exigência regulatória para o Ardagh Group recebendo USD 3,1 bilhões em dinheiro.

Com mais de 18.700 colaboradores em 5 continentes e 30 países, a Ball agora opera 75 unidades de fabricação de embalagens metálicas para bebidas na América do Norte, América Central, Europa, Rússia, América do Sul, Ásia e Médio Oriente. Além disso atua em embalagens metálicas para alimentos e produtos domésticos, embalagens metálicas para aerossol e produtos e serviços no setor aeroespacial e de tecnologia. O faturamento proforma (considerando como se a combinação das duas empresas já tivesse ocorrido) de 2015 totalizou aproximadamente USD 11 bilhões. A quantidade de ações recebidas pela PIN na Operação, representa em torno de 3,2% da participação no capital da Ball pós aquisição da Rexam PLC e levando-se em consideração a diluição potencial de opções em ações relacionado ao programa de remuneração e retenção da Ball.

Por se tratar de um investimento estratégico em que a intenção é manter um relacionamento operacional de longo prazo com entidade objeto de investimento, foi aplicado o Pronunciamento Técnico 38 - Instrumentos Financeiros, no reconhecimento inicial e na mensuração posterior, seguindo a orientação do item AG3 deste Pronunciamento, classificando o ativo financeiro como disponível para venda.

O ganho bruto da Operação no montante de R\$ 1.355.685 foi mensurado pelo valor justo do bem recebido (R\$ 1.605.058 – nota 11) e reconhecido em dois lotes. Um lote referente à participação original de 60% e outro lote correspondente à 16,3% adquirido no ano de 2010, em transações entre sócios, no qual foi apurado na época um “ágio de transação entre sócios” no valor de R\$ 42.225.

Sendo assim, foi apurado na permuta um “ganho de transações de capital com sócios”, reconhecido na rubrica Reserva de Capital no montante de R\$ 172.450 e um ganho no resultado no montante

Notas Explicativas

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de R\$ 738.329 correspondente a parcela original de 60%, ambos líquidos dos efeitos tributários (nota 18 e nota 19 c), demonstrado abaixo:

	Resultado	PL	Total
Valor justo do bem recebido	1.262.519	342.539	1.605.058
(-) Ágio de transação entre sócios	-	(42.225)	(42.225)
(-) Valor do investimento avaliado ao MEP	(162.940)	(44.208)	(207.148)
Ganho bruto	1.099.579	256.106	1.355.685
(-) IRPJ e CSLL diferidos	(361.250)	(83.656)	(444.906)
Ganho líquido	<u>738.329</u>	<u>172.450</u>	<u>910.779</u>

Em novembro de 2015, a Controladora adquiriu 100% da participação indireta da Latapack Participações Ltda., ao valor patrimonial de R\$ 203, por não fazer parte do objeto da permuta supracitada.

11- Outras participações societárias

Outras Participações Societárias	Controladora	
	30/06/2016	31/12/2015
Ball Corporation (*)	1.329.490	1.627.202
Pronor Petroquímica S.A.	1.737	1.737
IRB Brasil Resseguros S.A.	325	325
	<u>1.331.552</u>	<u>1.629.264</u>

(*) As 5.729.662 ações da Ball Corporation recebidas na permuta (nota 10), são negociadas em mercado ativo. Diante disto, o valor justo no seu reconhecimento inicial foi calculado com base na sua cotação na bolsa de valores de Nova York e classificado como disponível para venda, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Data	Cotação –USD (por lote de mil ações)	R\$ / USD	Valor justo - R\$
21/12/2015	70,33	3,9831	1.605.058
31/12/2015	72,73	3,9048	1.627.202
31/03/2016	71,29	3,5589	1.453.695
30/06/2016	72,29	3,2098	1.329.490

Notas Explicativas

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12 - Propriedade para investimento

	Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Imóveis destinados a renda	7.256	7.256
Terrenos	467	467
	<u>7.723</u>	<u>7.723</u>

	Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015
Receitas de aluguel - propriedades imobiliárias de investimento	1.779	1.334

A Companhia avaliou os imóveis, advindo de redução de capital de controlada em 2014, e constatou que o valor contábil (R\$ 7.723) é inferior ao valor residual (R\$ 21.116). Diante do exposto, a Companhia decidiu não depreciar os referidos imóveis.

13 – Imobilizado

	Controladora			Saldo líquido contábil
	30/06/2016			
	Saldo inicial	Depreciação		
Máquinas e equipamentos	13	(1)		12
Móveis e utensílios	18	(4)		14
Computadores	22	(2)		20
Total em operação	<u>53</u>	<u>(7)</u>		<u>46</u>

	Controladora				Saldo líquido contábil
	31/12/2015				
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Depreciação	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	22	-	(20)	(2)	-
Máquinas e equipamentos	7	8	-	(2)	13
Móveis e utensílios	27	(1)	-	(8)	18
Computadores	29	-	-	(7)	22
Total em operação	<u>85</u>	<u>7</u>	<u>(20)</u>	<u>(19)</u>	<u>53</u>

Notas Explicativas

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado		
	30/06/2016		
	Saldo inicial	Depreciação	Saldo líquido contábil
Máquinas e equipamentos	13	(1)	12
Móveis e utensílios	238	(22)	216
Computadores	71	(3)	68
Total em operação	322	(26)	296

	Consolidado				
	31/12/2015				
	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Depreciação	Saldo líquido contábil
Benfeitorias em imóveis de terceiros	22	-	(20)	(2)	-
Máquinas e equipamentos	7	8	-	(2)	13
Móveis e utensílios	283	(1)	-	(44)	238
Computadores	80	-	-	(9)	71
Total em operação	392	7	(20)	(57)	322

	Consolidado					
	30/06/2016			31/12/2015		
	Custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil, líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil, líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	-	-	9	(9)	-
Máquinas e equipamentos	28	(16)	12	28	(15)	13
Móveis e utensílios	477	(261)	216	477	(239)	238
Computadores	477	(409)	68	478	(407)	71
Total em operação	982	(686)	296	992	(670)	322

14 - Intangível

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Movimentação - Softwares				
Saldo inicial	16	17	16	521
Aquisição	1	7	1	7
Baixa do ágio em coligada	-	-	-	(504)
(-) Amortização	(3)	(8)	(3)	(8)
Saldo no final do período	14	16	14	16

Notas Explicativas

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Custo	560	559	560	559
(-) Amortização acumulada	<u>(546)</u>	<u>(543)</u>	<u>(546)</u>	<u>(543)</u>
Saldo contábil líquido	<u><u>14</u></u>	<u><u>16</u></u>	<u><u>14</u></u>	<u><u>16</u></u>

15 - Provisões técnicas - consolidado

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Sinistros a liquidar (a)	17.108	15.359
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (b)	34.730	25.536
Provisão de despesas administrativas	<u>463</u>	<u>292</u>
Saldo no final do período	<u><u>52.301</u></u>	<u><u>41.187</u></u>

(a) Sinistros a liquidar

A controlada PQ Seguros S.A. deixou de atuar no mercado desde outubro de 1998, passando a participar apenas do Consórcio do Seguro DPVAT. A movimentação apresentada abaixo refere-se à provisão dos sinistros a liquidar com expectativas de perdas prováveis, informadas pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. e pelos consultores jurídicos da controlada para os demais ramos. Segue a movimentação da referida provisão no período:

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Saldo inicial	15.359	16.621
Adições	3.586	4.431
Baixas	<u>(1.837)</u>	<u>(5.693)</u>
Saldo final	17.108	15.359
Depósitos judiciais garantidores das provisões	<u>(25)</u>	<u>(40)</u>
Sinistros a liquidar líquidos, dos depósitos judiciais garantidores	<u><u>17.083</u></u>	<u><u>15.319</u></u>

(b) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Convênio DPVAT		
Saldo inicial	25.536	16.316
Adições	12.688	13.379
Baixas	<u>(3.494)</u>	<u>(4.159)</u>
Saldo final	<u><u>34.730</u></u>	<u><u>25.536</u></u>

Notas Explicativas

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16 – Outras contas a pagar

O saldo da rubrica “Outras contas a pagar” refere-se substancialmente ao “Plano de Remuneração Variável e Retenção” dos Diretores da Companhia, deliberado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de janeiro de 2016.

O plano tem como objetivo: (i) remunerar a atual Diretoria da Companhia pelos resultados obtidos para a Companhia na operação de permuta de ações de emissão da Latapack S.A. por ações da Ball Corporation (“Ball”), (ii) reter a atual Diretoria da Companhia à medida em que difere o plano desta remuneração; e (iii) alinhar o interesse da atual Diretoria da Companhia com os interesses dos acionistas através do compartilhamento de riscos e incentivos de longo prazo (5 anos).

O benefício será calculado tendo como base 63.280 ações de emissão da Ball, tendo como referência a cotação das ações da Ball e variação cambial. Em 30 de junho de 2016 a provisão totalizava R\$ 14.710.

17 - Provisões para contingências

A administração da Companhia e de suas controladas, baseadas em pareceres de consultores internos e externos, não esperam prejuízos de valor significativo nas questões em andamento. Os processos judiciais compõem o saldo de provisões para contingências, conforme demonstrado a seguir:

Classe	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Tributária (a)				
Saldo inicial	-	-	2.344	2.531
Constituição	-	-	71	-
Atualização da provisão	-	-	56	29
Reversão de provisão	-	-	-	(216)
Saldo final	-	-	2.471	2.344
Trabalhista				
Saldo inicial	42	152	42	152
Reversão da provisão	-	(115)	-	(115)
Atualização da provisão	1	5	1	5
Saldo final	43	42	43	42
Administrativa (b)				
Saldo inicial	867	867	867	867
Atualização da provisão	72	-	72	-
Saldo final	939	867	939	867

Notas Explicativas

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Total de provisões para contingências	982	909	3.453	3.253
Valores depositados judicialmente	-	-	2.127	2.127
Valores depositados sem provisão	143	143	156	156
Atualização monetária	412	-	412	-
	555	-	568	-
Valores depositados em garantia às provisões técnicas (nota 15 a)	-	-	25	40

(a) Contingências tributárias

Referem-se a processos judiciais fiscais da controlada PQ Seguros S.A.. O saldo é composto substancialmente por provisões para ações que questionam a incidência de PIS e COFINS sobre o resultado apurado pela controlada PQ Seguros S.A devido a sua participação no Consórcio dos Seguros DPVAT. As parcelas depositadas em juízo totalizam R\$ 2.127 (31 de dezembro de 2015 – R\$ 2.127). A administração, apoiada por pareceres dos seus assessores jurídicos, não espera prejuízos superiores aos montantes provisionados.

(b) Demais contingências

Composta substancialmente por provisões para os processos de questionamento da multa aplicada pelo CADE contra a Companhia.

18 – Imposto de renda e contribuição social diferidos

Refere-se aos efeitos tributários sobre o ganho no reconhecimento ao valor justo da operação de permuta de ações (nota 10 e 11), conforme demonstrado na tabela abaixo:

	IRPJ Diferida				CSLL Diferida			
	21/12/2015		22/12 a		21/12/2015		22/12 a	
	PL(*)	Resultado	31/12/2015(**)	30/06/2016	PL(*)	Resultado	31/12/2015(**)	30/06/2016
Ajuste ao valor justo	256.107	1.099.579	22.143	(297.712)	256.107	1.099.579	22.143	(297.712)
(-) Prejuízo fiscal	(9.618)	(35.450)	-	-	-	-	-	-
(-) Base negativa de CSLL	-	-	-	-	(11.287)	(41.600)	-	-
Base tributável diferida	246.488	1.064.129	22.143	(297.712)	244.819	1.057.979	22.143	(297.712)
Alíquota	25%	25%	25%	25%	9%	9%	9%	9%
Total	61.622	266.032	5.536	(74.428)	22.034	95.218	1.993	(26.794)

Notas Explicativas

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(*) contrapartida na rubrica: reserva de capital de transação entre sócios

(**) contrapartida na rubrica: ajuste patrimonial de ativo disponível para venda

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
IRPJ diferido acumulado	258.762	333.190
CSLL diferido acumulado	92.451	119.245
	<u>351.213</u>	<u>452.435</u>

19 - Patrimônio líquido**(a) Capital social**

É representado, na Controladora, por 126.000 ações ordinárias (2015 - 126.000 ações) e 31.388 ações preferenciais (2015 - 31.388 ações) classe "A", todas nominativas, totalmente integralizadas e pertencentes a domiciliados no País.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia após a destinação do resultado do exercício, apresentou excesso de reservas de lucros sobre o capital social. Em atendimento a Legislação Societária, a Administração propôs em Assembleia Geral de Acionistas o aumento de capital da Companhia com reservas de lucros de R\$ 294.000, sem emissão de novas ações, passando o capital social de R\$ 114.204 para R\$ 408.204.

(b) Direito das ações

Aos titulares de ações, será atribuído, em cada exercício, um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira e reconhecidos no passivo.

As ações preferenciais classe "A" farão jus à (i) prioridade no reembolso do capital da Companhia no caso de sua liquidação, sem prêmio, (ii) prioridade no recebimento do dividendo mínimo obrigatório correspondente a 3% (três por cento) do valor do patrimônio líquido da ação e (iii) direito de participar dos lucros distribuídos em igualdade de condições com as ordinárias, depois de a estas, assegurado dividendo igual ao mínimo prioritário estabelecido em conformidade com o item (ii) acima.

(c) Reserva de capital

Corresponde substancialmente a parcela do ganho em transações de capital com sócios gerado na operação de permuta das ações da Latapack S.A. com ações da Ball, líquido dos efeitos tributários (nota 10).

(d) Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do capital social.

Notas Explicativas

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(e) Reserva de lucros a realizar

Constituída sobre o valor dos dividendos mínimo obrigatório que exceder a parcela realizada do lucro líquido do exercício.

(f) Reserva estatutária

De acordo com o estatuto social, é constituída com a totalidade do lucro remanescente após o pagamento de dividendos e das demais apropriações, não podendo ultrapassar o capital social, e poderá ser destinada ao aumento da participação acionária detida pela Companhia nas suas controladas e/ou coligadas, ao reforço de capital, e/ou ao pagamento de dividendos aos acionistas.

(g) Reserva especial de dividendos

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 26 de abril de 2016, os Acionistas da Companhia apoiados pelo Conselho Fiscal, entre outros assuntos, aprovaram a distribuição de dividendos no montante R\$ 4.000, referentes aos lucros apurados no exercício de 2010 e registrados na Reserva Especial de Dividendos. Os referidos dividendos foram pagos em 27 de abril de 2016.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de junho de 2016, os acionistas da Companhia deliberaram pela distribuição dividendos no total de R\$ 1.600 com base no lucro apurado no exercício de 2010. Os dividendos foram pagos em 28 de junho de 2016.

(h) Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia possui ações da Ball Corporation (nota 10 e 11), as quais encontram-se classificadas como título patrimonial disponível para venda e, portanto, valorizado a mercado líquido dos efeitos tributários diferidos (nota 18), conforme demonstrado abaixo:

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Saldo inicial do investimento	1.627.202	1.605.058
Saldo final do investimento	1.329.490	1.627.202
Atualização ao valor justo	(297.712)	22.143
IRPJ e CSLL diferidos (34%)	<u>101.222</u>	<u>(7.528)</u>
Ajuste a valor justo no início do período	14.615	-
Ajuste a valor justo no final do período	<u>(181.875)</u>	<u>14.615</u>

(i) Resultado por ação - básico e diluído

Conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 41, as tabelas a seguir reconciliam o resultado do período aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

Notas Explicativas

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O resultado básico por ação é computado pela divisão do prejuízo do período pela média ponderada das ações em circulação no período. O cálculo do prejuízo por ação básico encontra-se divulgado a seguir:

	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Numerador		
Resultado do período	(10.087)	15.582
Denominador (número de ações)		
Média ponderada de número de ações em circulação	<u>157.388</u>	<u>157.388</u>
	<u>(64,09)</u>	<u>99,00</u>

As ações ordinárias e preferenciais possuem o mesmo direito na participação de dividendos e foram, desta forma, consideradas no cálculo do resultado por ação básico e diluído.

A Companhia não emitiu e/ou outorgou instrumentos patrimoniais que devem ser considerados para fins de cálculo do resultado por ação diluído, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 41. Desta forma, o resultado por ação diluído não apresenta diferença em relação ao cálculo do resultado por ação básico demonstrado acima.

20 - Imposto de renda e contribuição social

Em 30 de junho de 2016 a Controladora apresentou base tributável para imposto de renda e contribuição social (30 de junho de 2015 - prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social) apresentada como segue:

	<u>Controladora</u>	
	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(8.975)	15.582
Adições (exclusões) no cálculo dos respectivos tributos:		
Participação nos resultados das sociedades controladas	(597)	(19.924)
Operação no mercado a termo	-	(2.151)
Despesas não dedutíveis	-	20
Constituição da provisão do “Plano de Remuneração Variável e Retenção” (nota 16)	14.710	-
Dividendos auferidos	(572)	(453)
Variação cambial passiva	80	4.688
Provisão para contingências	73	-
Reversão de provisões	-	(44)
Outras adições	<u>4</u>	<u>5</u>
Base tributável (prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social)	4.723	(2.277)

Notas Explicativas

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Compensação com base negativa e prejuízo fiscal	(1.417)	-
Lucro real	3.306	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social corrente	(1.112)	-
Alíquota efetiva	33,64%	-

A despesa corrente de imposto de renda e contribuição social do período apresentada no consolidado advém das seguintes empresas:

	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Participações Industriais do Nordeste S.A.	(1.112)	-
Latapack Participações Ltda.	(2)	(2)
PQ Seguros S.A.	(351)	(274)
	<u>(1.465)</u>	<u>(276)</u>

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e efetiva do consolidado está demonstrada a seguir:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(8.574)	21.892
Encargo tributário do imposto de renda e da contribuição social, calculado às alíquotas de 25% e 15% *, respectivamente	(3.430)	(8.757)
Efeito líquido das adições e exclusões permanentes no cálculo dos tributos	1.965	8.481
Despesa de imposto de renda e contribuição social - Corrente	(1.465)	(276)

* Alíquota aplicável a controlada PQ Seguros S.A.

A Companhia e as controladas possuem prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para compensar com lucros tributáveis futuros. Considerando o volume reduzido de operações e de resultados tributáveis apurados nos últimos exercícios, a administração decidiu pela não constituição dos créditos tributários produzidos por prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

Notas Explicativas

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Prejuízo fiscal		Base negativa	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Participações Industriais do Nordeste S.A.	49.496	30.594	57.314	53.865
PQ Seguros S.A.	29.016	29.480	28.686	29.047
Latapack S.A.	-	7.006	-	7.006
Latapack Participações Ltda.	5.221	5.126	5.207	5.112
	<u>83.733</u>	<u>72.206</u>	<u>91.207</u>	<u>95.030</u>

21 – Receita líquida na venda de produtos e serviços

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Aluguéis e prestação de serviços	1.890	1.581	1.889	1.528
Dedução da receita bruta (impostos)	(16)	(159)	(16)	(159)
	<u>1.874</u>	<u>1.422</u>	<u>1.873</u>	<u>1.369</u>

22 - Despesas gerais e administrativas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Salários e ordenados	1.415	864	1.415	864
Benefícios mensalistas	205	202	205	202
Honorários	147	86	534	463
Serviços terceirizados (a)	1.610	319	1.764	594
Despesas de viagens	13	227	15	231
Despesas de escritório	291	609	301	632
Despesas de publicação	259	241	363	383
Utilidades	18	11	18	11
Depreciações e amortizações	12	14	31	33
Manutenção e reparos	-	5	-	5
Impostos e taxas	327	1.740	1.382	2.388
Despesas com provisões judiciais	-	-	127	-
Consórcio DPVAT	-	-	691	634
Outras despesas	-	-	62	6
	<u>4.297</u>	<u>4.318</u>	<u>6.908</u>	<u>6.446</u>

(a) O aumento observado na despesa com serviços terceirizados em 2016 em comparação ao mesmo período de 2015, se deu devido aos serviços de consultoria e advocatícios contratados para suporte durante a operação de permuta das ações da Latapack S.A. e Ball Corporation (nota 10 e 11).

Notas Explicativas

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23 - Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Receita financeira				
Receitas sobre aplicações financeiras	796	1.023	5.163	4.239
Receitas sobre operações de derivativos	-	2.151	-	2.151
Juros recebidos	2	1	2	1
Dividendos e jscp recebidos	-	-	7	5
Descontos obtidos	-	-	8	-
Variação monetária ativa	68	69	79	39
Outras receitas financeiras	-	-	114	118
Total de receitas financeiras	<u>866</u>	<u>3.244</u>	<u>5.373</u>	<u>6.553</u>
Despesa financeira				
Juros sobre empréstimo e financiamentos	-	(473)	-	(473)
Variação monetária passiva	-	-	-	(3)
Variação monetária - Convênio DPVAT	-	-	(3.141)	(2.099)
Outras despesas financeiras	(5)	(2)	(40)	(33)
Total das despesas financeiras	<u>(5)</u>	<u>(475)</u>	<u>(3.181)</u>	<u>(2.608)</u>
Variações cambiais				
Variação cambial ativa (passiva)	(80)	(4.688)	(80)	(4.688)
Total de variações cambiais	<u>(80)</u>	<u>(4.688)</u>	<u>(80)</u>	<u>(4.688)</u>

Notas Explicativas

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24 - Resultado por segmento - consolidado

A PIN é uma holding que investe nos segmentos de embalagens e de seguros conforme a seguir:

	30/06/2016			Total
	 Holding	 Embalagens	 Seguradora	
Receita de prestação de serviços				
Receita de prestação de serviços	94	-	-	94
Lucro bruto	94	-	-	94
Equivalência patrimonial	(2)	-	-	(2)
Receitas (despesas) operacionais				
Receita de prêmios de seguros	-	-	20.096	20.096
Receita de imóveis de renda	1.779	-	-	1.779
Despesas tributárias	(327)	(1)	(1.054)	(1.382)
Despesas com operações de seguros	-	-	(19.064)	(19.064)
Provisão para plano de remuneração variável e retenção	-	(14.710)	-	(14.710)
Dividendos recebidos no exterior	-	5.354	-	5.354
Despesas operacionais, líquidas	(4.042)	-	(1.556)	(5.598)
Resultado financeiro	781	12	1.319	2.112
Outras receitas	1.498	-	1.249	2.747
	(311)	(9.345)	990	(8.666)
Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	(219)	(9.345)	990	(8.574)
Imposto de renda e contribuição social Corrente	(1.112)	(2)	(351)	(1.465)
Participações dos não controladores	-	-	(48)	(48)
Resultado do período	(1.331)	(9.347)	591	(10.087)

Notas Explicativas

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	30/06/2015			Total
	Holding	Embalagens	Seguradora	
Receita de prestação de serviços				
Receita de prestação de serviços	35	-	-	35
Lucro bruto	35	-	-	35
Equivalência patrimonial	(2)	25.334	-	25.332
Receitas (despesas) operacionais				
Receita de prêmios de seguros	-	-	19.888	19.888
Receita de imóveis de renda	1.334	-	-	1.334
Despesas tributárias	(1.740)	-	(648)	(2.388)
Despesas com operações de seguros	-	-	(19.250)	(19.250)
Despesas operacionais, líquidas	(2.578)	(88)	(1.392)	(4.058)
Resultado financeiro	(1.956)	34	1.179	(743)
Outras receitas	473	-	1.269	1.742
	(4.467)	(54)	1.046	(3.475)
Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	(4.434)	25.280	1.046	21.892
Imposto de renda e contribuição social (corrente)	-	(2)	(274)	(276)
Participações dos não controladores	-	(5.979)	(55)	(6.034)
Resultado do período	(4.434)	19.299	717	15.582

Notas Explicativas

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas Explicativas da Administração às
Informações Contábeis Intermediárias em 30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos e passivos alocáveis por segmento estão demonstrados abaixo:

Segmentos	Ativo		Passivo	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Holding	19.103	28.475	16.409	9.289
Embalagens	1.329.705	1.627.202	351.214	452.435
Seguradora	74.727	62.745	55.804	44.461
	<u>1.423.535</u>	<u>1.718.422</u>	<u>423.427</u>	<u>506.185</u>

Diretores:

- Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente/ Relações com Investidores
- Diogo Guttman Mariani - Diretor
- Lucio José Santos Junior - Diretor

Conselho de Administração:

- Carlos Mariani Bittencourt - Presidente do Conselho
- Angela Mariani Bittencourt – Conselheira
- Diogo Guttman Mariani - Conselheiro
- Eduardo Mariani Bittencourt - Conselheiro
- Filipe Eduardo Moreau - Conselheiro
- Gisela Maria Moreau - Conselheira
- Glória Maria Mariani Bittencourt - Conselheira
- Pedro Henrique Mariani Bittencourt – Conselheiro

Conselho Fiscal:

- Gilberto Braga – Presidente do Conselho Fiscal
- Elias de Matos Brito
- Jaime Behrmann Martins

Contador

Mauro César Silva Cunha
CRC-RJ 60.128/O-0 S-BA

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Administradores e Acionistas da

Participações Industriais do Nordeste S.A.

Salvador - BA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Participações Industriais do Nordeste S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Salvador, 15 de agosto de 2016.

BKR – Lopes, Machado Auditores

CRC - RJ 2026-O

Mário Vieira Lopes

Contador - CRC-RJ-60.611/O "S" BA

Shirley Ferreira de Souza

Contadora - CRC-RJ - 081.262/O-0 "S" BA

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Salvador, 15 de agosto

DECLARAÇÃO

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no artigo 25, inciso VI da instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de diretores da Participações Industriais do Nordeste S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as informações contidas nas informações trimestrais da Participações Industriais do Nordeste S.A. controladora e consolidado, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente / Relações com Investidores

Diogo Guttman Mariani - Diretor

Lucio José Santos Junior - Diretor.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Salvador, 15 de agosto de 2016.

DECLARAÇÃO

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no artigo 25, inciso VI da instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de diretores da Participações Industriais do Nordeste S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes (BKR – Lopes, Machado Auditores) relativo às informações trimestrais da Participações Industriais do Nordeste S.A. controladora e consolidado, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente / Relações com Investidores

Diogo Guttman Mariani

Lucio José Santos Junior - Diretor.